



Disciplina:

HH384A – História do Brasil 1

Informações gerais sobre o formato da disciplina:

(Por favor responda de forma a permitir à/ao estudante uma visão realista do formato e das exigências da sua disciplina, neste contexto excepcional de atividades on-line. Atente-se às recomendações previstas nas questões preliminares acima)

1. A disciplina prevê atividades síncronas (com docente e estudantes online ao mesmo tempo)? Sim (X) Não ()

Se sim, responda:

- Qual plataforma será usada?: **Google meet e Google drive ligados à conta Unicamp.**
- Quantas dias por semana?: **Um**
- Quantas horas por dia?: **2 horas**
- Qual o formato (expositivo, seminário, etc.): **Expositivo e debate no final**
- As atividades serão gravadas e disponibilizadas para os/as alunos/as acompanharem de forma assíncrona? Se não, como prevê disponibilizar o conteúdo às/aos alunos/as que não puderem participar das atividades síncronas? (por exemplo: disponibilizar plano de aula, powerpoint, bibliografia e/ou videografia).
- **Sim, mediante assinatura de termo de anuência sobre direitos de imagem do professor, especificando a proibição de qualquer edição, compartilhamento ou circulação do conteúdo disponibilizado em pasta separada do google drive. O conteúdo será de uso exclusivo no âmbito da disciplina durante o semestre de sua vigência.**

2. Que tipo de material será utilizado na disciplina. Ex. Documentos de texto (livros, artigos), imagens, vídeos, podcasts, etc.? **Bibliografia em pdf e fontes históricas digitalizadas disponíveis a todos os matriculados em pasta do google drive da disciplina.**

3. Como será o formato de avaliação da disciplina? Descreva explicitando ao menos as seguintes questões: 1) serão atividades síncronas ou assíncronas; 2) Serão atividades individuais ou em grupo; 3) Qual o formato da avaliação. **Serão aplicados dois exercícios individuais de reflexão escrita com base na bibliografia a serem realizados de forma assíncrona.**

4. Descreva outras informações que entender relevantes sobre o curso:



Ementa:

Retirada de: <https://www.dac.unicamp.br/sistemas/catalogos/grad/catalogo2020/TiposDisciplinas.html>

Programa:

1. Historiografia: tradições, debates e perspectivas críticas
2. Populações indígenas: cultura e sociedade
3. Dinâmicas econômicas: mercado externo e mercado interno
4. Tráfico negreiro e redes atlânticas
5. Escravidão africana
6. A diáspora africana e a América portuguesa
7. A formação das hierarquias sociais e o processo de racialização
8. Relações de gênero e mulheres na colônia: abordagens
9. Disciplinamento de corpos e consciências
10. Sexualidades: tensões entre padrões normativos e vivências coloniais
11. Culturas políticas portuguesas, motins e rebeliões
12. Quilombos, revoltas e culturas políticas dos subalternos
13. Dinâmicas regionais: Brasil holandês e São Paulo colonial
14. Crise do sistema colonial e reformismos

Bibliografia:

- ALENCASTRO, Luiz Felipe. *O Trato dos Viventes: formação do Brasil no Atlântico sul*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- ALGRANTI, Leila Mezan. *Honradas e devotas : mulheres da colônia (condição feminina nos conventos e recolhimentos do sudeste do Brasil, 1750-1822)*. Brasília: Ed. UNB, 1993.
- ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. *Metamorfoses Indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.
- CASTELNAU-L'ESTOILE, Charlotte de. *Páscoa Vieira diante da Inquisição: uma escrava entre Angola, Brasil e Portugal no século XVII*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.
- CHAMBOULEYRON, Rafael. *Povoamento, ocupação e agricultura na Amazônia colonial (1640-1706)*. 1. ed. Belém: Açai/Centro de Memória da Amazônia/PPHIST-UFPA, 2010.
- CUNHA, Manuela Carneiro da. (org.). *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras: FAPESP: SMC, 1992.
- DANTAS, Mariana L. R. *Mulheres e mães negras: mobilidade social e estratégias sucessórias em Minas Gerais na segunda metade do século XVIII*. Almanack. Guarulhos, n.12, 2008, pp. 88-104.
- DIAS, Camila. *O comércio de prisioneiros indígenas e a construção da Amazônia brasileira*. In: Cristiana Bertazoni; Eduardo Natalino dos Santos; Leila Maria França. (Org.). *História e arqueologia da América indígena: tempos pré-colombianos e coloniais*. Florianópolis: Editora da UFSC, 2017, v. , p. 325-336.



- FARIA, Sheila de Castro. *Mulheres Forras: riqueza e estigma social*. *Tempo*, N. 9, pp. 65-92.
- FERREIRA, Roquinaldo. "Dinâmica do comércio intra-colonial: geribita, panos asiáticos e guerra no tráfico angolano de escravos", in João Fragoso, Maria Fernanda Bicalho e Maria Fátima Gouvêa (orgs.). *O Antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (Séculos XVI-XVIII)* (Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002).
- FIGUEIREDO, Luciano Raposo de Almeida. Além de súditos: notas sobre revoltas e identidade colonial na América Portuguesa. *Tempo*. Rio de Janeiro, n.10, 2001.
- FRAGOSO, João. *Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830)*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992.
- FREYRE, Gilberto. *Casa Grande e Senzala: Formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. São Paulo: Global, 2003.
- FURTADO, Júnia (Org.). *Diálogos Oceânicos*. Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do Império ultramarino português. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.
- HOLANDA, Sérgio Buarque. *Raízes do Brasil*. 27ª edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.
- LARA, Sílvia. *Campos da Violência: escravos e senhores na capitania do Rio de Janeiro (1750-1808)*. São Paulo: Paz e Terra, 1988.
- LARA, Sílvia. *Fragmentos setecentistas: escravidão, cultura e poder na América portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- MARQUESE, Rafael de Bivar. A Dinâmica da Escravidão no Brasil. Resistência, tráfico e alforrias, séculos XVII a XIX. *Novos Estudos CEBRAP*, 74, março 2006.
- NOVAIS, Fernando. *Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. 8ª edição. São Paulo: Hucitec, 2006.
- PARES, Luis Nicolau. *A formação do Candomblé: história e ritual da nação jeje na Bahia*. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2006. cap. Entre duas costas pp. 23-62.
- PRADO JÚNIOR, Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo* [1ª edição, 1942]. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- PRIORE, Mary del. A mulher na história da colônia. In: *Ao sul do corpo: condição feminina, maternidade e mentalidades no Brasil colônia*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993, p. 23-32.
- REGINALDO, Lucilene. *Os Rosários dos Angolas: irmandades de africanos e crioulos na Bahia setecentista*. São Paulo, SP: Alameda, c2011.
- RESENDE, Leônia Chaves. *Gentios Brasileiros: índios coloniais em Minas Gerais Setecentista*. Campinas: UNICAMP, 2003. (Tese de doutoramento).
- RODRIGUES, Aldair. African body marks, stereotypes and racialization in eighteenth-century Brazil, *Slavery & Abolition* 2020, 1-30 Disponível em: <https://doi.org/10.1080/0144039X.2020.1814055>
- RODRIGUES, Aldair. *Limpos de Sangue*. São Paulo: Alameda, 2011.
- SCHWARTZ, Stuart B. A formação de uma identidade colonial no Brasil. In: _____. *Da América Portuguesa ao Brasil*. Lisboa: Difel, 2003, pp.217-271.87.
- SCHWARTZ, Stuart; RODRIGUES, Aldair. First Contact and Early Colonization of Brazil. In: *Oxford Bibliographies*. Oxford University Press, 2019, pp. 1-26.
- SCHWARTZ, Stuart. "Repensando Palmares: resistência escrava na colônia". In: *Escravos, roceiros e rebeldes*. Bauru, Edusc, 2001, pp. 213-255.
- SLEMIAN, Andréa & PIMENTA, João Paulo G. *A Corte e o mundo*. Uma história do ano em que a família real portuguesa chegou ao Brasil. São Paulo: Alameda, 2008.
- SOARES, Mariza. (2000). *Devotos da cor: identidade étnica, religiosidade e escravidão no Rio de Janeiro, século XVIII*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000.
- SOUZA, Laura de Mello e. *O Diabo e a Terra de Santa Cruz*. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.
- SOUZA, Laura de Mello e. *O sol e a sombra: política e administração na América Portuguesa do século XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- SWEET, James H. *Recrutar África: cultura, parentesco e religião no mundo afro-português (1441-1770)*. Lisboa: Edições 70, 2007.
- SWEET, James. "Mistaken Identities? Olaudah Equiano, Domingos Álvares, and the Methodological Challenges of Studying the African Diaspora." *The American Historical Review*, 2009, **114**(2): 279-306.
- VAINFAS, Ronaldo. *Jerusalém Colonial*. Judeus portugueses no Brasil holandês. Rio de Janeiro: Civilização



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2021



Brasileira, 2010.

VILLALTA, Luiz Carlos. *1789-1808: o império luso-brasileiro e os Brasís*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. (Coleção Virando Séculos). Capítulo 2: Minas Gerais, 1789: inconfidência no plural. pp. 37-68.

Observações: